**Solenidade de Posse**

**Membro Correspondente Estrangeiro**

**Portugal**

**Pro. Dr. Helder Mota-Filipe**

Acadêmicas e Acadêmicos presentes,

convidadas e convidados, boa noite!

Ilmo. Acadêmico Dante Alário Júnior, Presidente da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil,

Ilmo. Professor Doutor Helder Mota-Filipe, boa tarde!

Ao nomeá-los e cumprimentá-los, incluo os demais Membros da Mesa Diretora e todos aqueles que, neste momento, nos prestigiam com suas presenças e compõem nossa audiência, sejam eles Confrades Acadêmicos, Autoridades, familiares e demais convidados.

A Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, pela decisão soberana dos seus integrantes, acolhe nesta tarde tão especial, um novo Membro Correspondente Estrangeiro, de nosso país irmão, Portugal.

Sou grata aos meus pares por haver aceitado minha indicação e por ser designada à honrosa tarefa de saudar meu caro amigo, o Professor Doutor Helder Mota-Filipe.

Imensos laços unem Brasil, Portugal e demais países de língua portuguesa, sejam eles políticos, culturais ou afetivos. Nossas relações, ao longo do tempo, têm se orientado pela fraternidade, franqueza e sentimento de identidade.

O Brasil nasceu de Portugal em um importante momento de

transição da História do mundo moderno, quando o Homem ocidental rompe a última barreira do seu isolamento - o oceano – e lança-se definitivamente na conquista do desconhecido.

No encontro de mundos que então se produziu, a Humanidade deu seus passos definitivos em direção à Idade Moderna, estabelecendo uma nova relação entre o Homem e o universo.

E se os séculos XV e XVI são eixos em torno dos quais a História toma um novo e definitivo rumo, Portugal foi a nação que primeiro pôs esses eixos em movimento, lançando-se na conquista dos oceanos.

Esta introdução tem a finalidade de marcar o quão importante é para Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, um novo Membro Correspondente Estrangeiro Português.

Acolhê-lo hoje, nesta casa, Prof. Doutor Helder Mota-Filipe, é uma demonstração de que apesar do gesto simbólico de D. Pedro I de lançar fora as fitas azuis e brancas (cores portuguesas), acompanhado pelos soldados presentes à margem do riacho Ipiranga quando foi proclamada a Independência, nossos laços continuam firmes e fortes pela amizade que une brasileiros e portugueses.

Inicio minha a saudação destacando as qualidades humanas do Prof. Doutor Helder Mota-Filipe: um homem gentil, sensível, generoso, de ideias e ideais claros, extremamente dinâmico e, porque não dizer, incansável.

Nasceu em Mafra, Lisboa, Portugal, no dia 08 de Outubro de 1965.

Sua decisão em se tornar farmacêutico, veio da vontade de poder contribuir para a cura ou diminuição do sofrimento das pessoas doentes. Tem a convicção de que esses princípios e valores, foram transmitidos por sua família, principalmente seus pais e avós.

É Licenciado em Ciências Farmacêuticas e Doutor em Farmacologia, pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Realizou seu pós-doutoramento no *William Harvey Research Institute*, Universidade de Londres, liderado à época pelo Prof John Robert Vane, Prêmio Nobel de Medicina, uma experiência que considera foi transformadora.

É Especialista em Assuntos Regulamentares pela Ordem dos Farmacêuticos de Portugal.

Concluiu o Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde pela *AESE Business School*.

É Professor Associado da Faculdade de Farmácia da Universidade da Universidade de Lisboa, onde exerce funções docentes desde 1996, e, também, Membro do seu Conselho Científico.

Desde 2021 é o Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos de Portugal, já tendo exercido o cargo de Presidente do seu Conselho Nacional para a Cooperação.

*É Honorary Senior Lecturer*, *Centre Translational Medicine & Therapeutics,* *Queen Mary University of London.*

É o Vice-Presidente da Associação do Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa, já tendo sido seu Presidente;

É Membro do Conselho de Administração e Investigador Principal do Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE);

É Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida da Assembleia da República de Portugal;

É Membro do Comissão de Ética do *Algarve Biomedical Center* (ABC);

É Membro do Conselho Geral da Universidade do Algarve;

É Membro da Comissão da Avaliação de Medicamentos do Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P;

É Perito da Agência Europeia do Medicamento (EMA).

É Responsável pela orientação de doze teses de doutoramento e mais de duas dezenas, de teses de mestrado nas áreas da farmacologia, da medicina experimental, da ciência regulamentar e da política do medicamento;

Autor de mais de uma centena de publicações em revistas científicas internacionais com arbitragem científica nas áreas da farmacologia, da medicina experimental, da utilização de medicamentos e da ciência regulamentar.

Já proferiu mais de 300 comunicações em reuniões científicas nas áreas da farmacologia, da medicina experimental e da ciência regulamentar, realizadas em Portugal e em diversos países.

É membro de Sociedades Cientificas e Profissionais, das quais participa ativamente.

Exerce, também, outras atividades docentes para além da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, com concentração nas áreas do conhecimento: ciência regulamentar, Administração e Gestão da Saúde, Direito e Economia da Saúde e do Medicamento, e Saúde digital:

Universidade Católica Portuguesa;

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (UL);

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa;

Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra;

Universidade de Barcelona, Universidade do Algarve, Universidade de Bolonha – Mestrado Erasmus Mundus em Inovação e Regulação Química;

*Queen Mary University of London.*

Desde 2005, tem ocupado posições estratégicas de grande contributo social, com destaque para suas participações como regulador na autoridade nacional (INFARMED, I.P.), do qual foi Vogal, Vice-Presidente e Presidente do Conselho Diretivo (2005-2017) e, também, Membro da Comissão de Avaliação de Medicamentos (1996-2013);

na autoridade europeia de medicamentos (EMA), da qual foi Membro do Conselho de Administração (2012-2015) e Membro do Comité de Medicamentos de Uso Humano (CHMP, EMA, Londres) (2011-2012);

E no Ministério da Saúde do qual foi Membro da Coordenação Nacional para a Estratégia do Medicamento e Produtos de Saúde (2017), Membro da Comissão de Avaliação de Tecnologias da Saúde (2017-2023), Presidente da Comissão Nacional da Residência Farmacêutica (2020-2022) e Membro da Comissão de Ética para a Investigação Clínica (2005; 2017- ...) e de sua respectiva Comissão Executiva.

Quando lhe pergunto quais as contribuições às ciências farmacêuticas que mais lhe enchem de orgulho ele destaca:

o contributo para clarificação do papel dos inibidores da poly-(ADP-ribose)-polimerase (PARP) no controle da resposta inflamatória;

a participação no desenvolvimento de diversas regulamentações europeias na área dos medicamentos e dos dispositivos médicos, incluindo no Regulamento Europeu sobre Terapias Avançadas;

a participação na formação de gerações de farmacêuticos e outros profissionais de saúde nas áreas da farmacologia, da terapêutica e da regulamentação farmacêutica, incluindo a criação das disciplinas de Imunofarmacologia e de Indicação Farmacêutica na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa ou da disciplina de Inovação no Medicamento e Tecnologias de Saúde no Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

Por fim, quero acrescentar a esse brilhante currículo o grande envolvimento e comprometimento do Prof. Doutor Helder Mota-Filipe com o desenvolvimento das autoridades reguladoras do medicamento e da profissão farmacêutica nos países africanos de língua portuguesa (PALOP), quer seja por meio da Associação dos Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP), quer seja por meio do Projecto CT-Luso (da Comissão Europeia) para a capacitação ética e regulamentar das autoridades de saúde desses países, evidenciando seu espírito humanitário.

Sua historicidade fala por si e, por esta razão, a Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, sente-se hoje mais enriquecida por incorporá-lo ao seu sodalício como Membro Correspondente Estrangeiro.

Que juntos possamos pensar os grandes problemas postos às ciências farmacêuticas e que encontremos muitas formas de contribuições mútuas e que estas se traduzam em oportunidades benefícios para brasileiros e portugueses!

Seja bem-vindo àquela que, a partir de hoje, é também a sua Casa!

16.12.2024

Oradora Acad. Nilce Cardoso Barbosa